

Minas e Reino Unido assinam novo memorando de entendimento para fortalecer a cooperação em sustentabilidade e descarbonização

Ter 25 março

O [Governo de Minas](#) e o Reino Unido assinaram, nesta terça-feira (25/3), em Belo Horizonte, um novo memorando de entendimento (MoU) sobre o compromisso com a sustentabilidade, descarbonização e desenvolvimento econômico sustentável.

Na solenidade, que contou com a presença do governador Romeu Zema, do vice-embaixador do Reino Unido no Brasil, Tony Kay, e da secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, o acordo iniciado em 2020 foi renovado.

A parceria já está consolidada e tem foco na transição energética, políticas ambientais e combate às mudanças climáticas. O Reino Unido tem sido um parceiro essencial na implementação de programas como a campanha global Race to Zero, que visa a neutralidade de carbono até 2050, e no financiamento de iniciativas através de programas como o International Climate Finance (ICF) e o UK Pact.

O MoU de 2025 expande os compromissos anteriores e coloca em prática ações focadas em descarbonização, transição energética, agricultura sustentável, conservação ambiental, finanças verdes e mineração responsável.

A colaboração também inclui o desenvolvimento de políticas para redução de emissões de carbono, incentivo ao uso de energias renováveis e atração de investimentos sustentáveis.

Ao renovar a parceria com o Reino Unido, o governador Romeu Zema destacou o empenho do Estado em adotar práticas sustentáveis no desenvolvimento econômico de Minas.

“Além do Race to Zero, temos participado ativamente da transição energética. Cerca de 40% da energia fotovoltaica do Brasil é gerada em Minas Gerais. Tivemos o ano passado, um avanço significativo na produção de carvão vegetal em um estado que é o maior consumidor dessa fonte de energia renovável”, disse.

□

"Minas está participando desses esforços

para reduzir emissões, para ser um estado que não só cumpra as regras, mas também que seja exemplo para muitos outros. Agradeço muito o governo do Reino Unido por esta oportunidade e confiança. Garanto que não iremos decepcioná-los", completou Romeu Zema.

□

O acordo também prevê a participação ativa de Minas Gerais na 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Ações Climáticas (COP30), em Belém (PA), programada para novembro, e a promoção de práticas agrícolas e pecuárias sustentáveis, alinhando-se ao compromisso com a neutralidade de carbono e ao fortalecimento da economia verde.

O MoU facilita o acesso a fundos climáticos internacionais e apoia a implementação de projetos sustentáveis no estado. Com validade até 31/12/2026, o memorando reforça o compromisso de Minas Gerais com uma economia de baixo carbono e destaca o avanço nas relações internacionais para a sustentabilidade e o crescimento econômico verde.

“No bicentenário das relações entre o Reino Unido e o Brasil, e no décimo aniversário do Consulado Britânico em Belo Horizonte, reafirmamos nosso compromisso conjunto com a ação climática e a inovação sustentável. Este memorando representa nossa determinação em unir esforços e compartilhar conhecimentos para transformar desafios ambientais em oportunidades de desenvolvimento”, enfatizou o vice-embaixador do Reino Unido, Tony Kay.

Selo Verde MG

Também nesta terça, o projeto Selo Verde MG, que promove a rastreabilidade e conformidade ambiental nas propriedades rurais, chegou a um marco importante com sua conclusão. Para consolidar os avanços alcançados, foi assinado um memorando incorporando a [plataforma Selo Verde](#) como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento sustentável.

A colaboração entre o Reino Unido e Minas Gerais tem sido essencial para o desenvolvimento das plataformas geoespaciais Cadastro Ambiental Rural (CAR) 2.0 e Selo Verde. Por meio de sua embaixada, o Reino Unido financiou parte do sistema, com apoio adicional da União Europeia (UE), por meio da All Invest Verde. Um grupo de trabalho composto por representantes da

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da embaixada do Reino Unido, da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#) e do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), tem discutido os avanços e a implementação das soluções ambientais no estado.

□

"Toda equipe da agência climática tem feito um grande trabalho a partir das oportunidades que o Reino Unido tem nos dado. Desde que o governador assinou o compromisso com o Race To Zero, começamos um movimento mais efetivo da agenda do clima no estado com apoio do Reino Unido. Várias ações têm se desdobrado graças a esta parceria", destacou a secretária da Semad, Marília Melo.

□

A plataforma Selo Verde é uma ferramenta on-line, que pode ser acessada de forma gratuita, que permite avaliar a conformidade socioambiental das propriedades rurais de Minas Gerais. Com mais de 94% das propriedades sem evidências de desmatamentos irregulares, o Selo Verde se consolidou como um recurso importante para garantir práticas agrícolas responsáveis. A plataforma revela, ainda, que 99% das propriedades mineiras de café, 95% das fazendas de soja e 93% das propriedades com florestas plantadas são categorizadas como áreas livres de desmatamento desde 2008.

Já o CAR 2.0 é uma plataforma geoespacial que permite avaliar automaticamente a presença de

passivos ambientais nas propriedades cadastradas no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), facilitando a gestão da sustentabilidade ambiental no estado. As duas plataformas estão integradas e operacionais, com o objetivo de aprimorar ainda mais sua funcionalidade por meio da normatização e automatização dos processos.

É importante destacar que a conclusão do projeto Selo Verde MG não significa o fim da colaboração, mas o início de uma nova fase. Novas etapas estão sendo discutidas com o IEF, incluindo a integração dos resultados automáticos do CAR 2.0 com a plataforma Selo Verde, fortalecendo a conformidade e a eficácia das ferramentas.